

“PUXÃO DE ORELHA” PRESIDENTE DA OAB AFIRMOU QUE SÓ FOI À ASSEMBLÉIA APÓS O PERÍODO GRATZ E DISSE ESPERAR QUE A CASA NÃO VOLTE A SER “PALCO DE TANTA INIQUÍDADE”

# Agesandro diz que sociedade “vigiará de perto” Mesa Diretora

O advogado recebeu os integrantes na nova Mesa Diretora do Legislativo na OAB

## VINÍCIUS BAPTISTA

O que deveria ser uma visita de cortesia ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Espírito Santo (OAB-ES), Agesandro da Costa Pereira, virou um verdadeiro “puxão de orelhas” na maioria dos membros da nova Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, presidida por César Colnago (PSDB).

Agesandro disse que os deputados que compõem a chapa eleita para presidir a Casa envolvidos nos esquemas políticos do período em que José Carlos Gratz esteve à frente da presidência do Legislativo serão vigiados de perto.

Um dos sete membros da Mesa, o deputado Sérgio Borges (PMDB), eleito para a vice-presidência, é acusado de ter recebido um cheque de R\$ 30 mil para reconduzir Gratz à presidência da Casa, em 2000. Além disso, Sérgio Borges e outros quatro componentes da nova Mesa – Geovani Silva (PSDB), Marcelo Santos



**REPRENSÃO.** Agesandro (E) disse para o presidente da Assembléia Legislativa, César Colnago, que a sociedade não vai permitir retrocessos na Casa. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA



na Mesa - Geovani Silva (PSDB), Marcelo Santos (PTB), Reginaldo Almeida (PSC) e Délio Iglésias (PRTB) - estiveram hospedados no hotel Aroso, em 2003, para articular uma chapa que tinha o apoio de Gratz.

**Atenção.** Agesandro recebeu o presidente da Assembléia, César Colnago, o primeiro-secretário, Marcelo Santos (PTB), e o segundo-secretário, Reginaldo Almeida (PSC) na sede da OAB. E afirmou, diante dos três, que a sociedade de estar atenta ao que acontece na Assembléia.

“As pessoas que têm compromissos com linhas incompatíveis com a esperança da sociedade - e que estiveram envolvidas com ações que contrariaram o desejo do povo - serão sempre olhadas com muito cuidado”, destacou Agesandro.

O presidente da OAB lembrou que ficou sem pôr os pés Assembléia durante todo o período em que a Casa foi presidida por Gratz. “Espero poder continuar indo lá”, frisou. Agesandro conheceu o Palácio Domingos Martins, nas Enseada do Suá, apenas quando Cláudio Vereza (PT)

assumiu a presidência.

**Corrupção.** Agesandro da Costa Pereira disse também que o povo capixaba já sofreu muito com a corrupção que envolveu membros do Poder Legislativo, e afirmou que a Assembléia não poderá voltar a ter os mesmos problemas que teve há dois anos.

“Espero que a Assembléia não volte a ser um palco de tanta iniquidade como foi. Todos nós capixabas que passamos por aquela experiência, tememos que essa época volte. Não iremos admitir retrocesso” disse o presidente da OAB.

Ainda sobre os parlamentares que tinham ligações políticas com Gratz, Agesandro afirmou acreditar na mudança das pessoas. “Basta ter compromisso com o povo que os elegeram e vontade de mudar”, ponderou.

Agesandro também frisou que os deputados têm o dever de melhorar a imagem do Legislativo. “A fama dos políticos aqui no Espírito Santo não é das melhores. A Assembléia precisa reconstruir essa imagem”, recomendou.

## “Preocupação é legítima”

O primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, Marcelo Santos (PTB), disse que achou “legítima” a preocupação do presidente da OAB, Agesandro da Costa Pereira, com a possibilidade de retrocesso na Casa. De acordo com o deputado, a Mesa foi pedir apoio à OAB inclusive para que o trabalho dos parlamentares seja acompanhado. “A Mesa tem a mesma preocupação de todos. Viemos pedir apoio e participação da OAB nos debates”, afirmou. O petebista ressaltou, entretanto, que cabe aos “órgãos competentes” julgar quem cometer irregularidades. “Ninguém é culpado até que seja julgado e condenado. Todos os que estão na Casa são deputados eleitos pelo povo. Quem errou, hoje está preso. E os que errarem, e pensarem que serão passivos de impunidade, terão o mesmo destino”, afirmou. Marcelo Santos disse ainda que os membros da Mesa não irão viajar no carnaval por causa de reuniões e encontros políticos.

## VEJA O PERFIL DA NOVA MESA DIRETORA

■ **Sérgio Borges (PMDB).** 1º vice-presidente. É acusado, ao lado de outros seis deputados, de ter recebido um cheque de R\$ 30 mil para reconduzir o ex-deputado José Carlos Gratz à presidência da Casa, em 2000. Em função dessa acusação, foi afastado deste seu segundo mandato no início de 2003.

■ **Geovani Silva.** 2º vice-presidente. Em 2003, foi eleito para a presidência da Assembléia a contragosto do Palácio Anchieta. A eleição acabou anulada pela Justiça. Na época, esteve num hotel em Pedra Azul para articular sua chapa, apoiada por José Carlos Gratz. Também é o novo corregedor-geral da Assembléia, responsável pelo cumprimento do código de ética e decoro parlamentar. Nos dois últimos anos, foi membro da corregedoria, mas foi favorável ao engavetamento da ação que tinha como alvo Sérgio Borges e os demais parlamen-

tares acusados de recebimento de dinheiro para reeleger Gratz. Argumentou que “quem julga é a Justiça”.

■ **Marcelo Santos (PTB).** Primeiro-secretário. Era o vice-presidente de Geovani Silva na eleição passada. Também esteve num hotel em Pedra Azul para articular a chapa da qual fez parte em 2003. Está em seu primeiro mandato. É filho do ex-prefeito de Cariacica Aloízio Santos (PSDB).

■ **Reginaldo Almeida (PSC).** Segundo-secretário. Foi chefe de gabinete do ex-prefeito de Vila Velha Jorge Anders. Posteriormente, foi eleito vereador e presidiu a câmara do município. Em 2003, participou das articulações no hotel em Pedra Azul em torno no nome de Geovani Silva.

■ **Délio Iglésias (PTB).** Terceiro-secretário. Finalmente garantiu para si a terceira secretaria da Assembléia. Em 2003, havia sido eleito para a

função, na chapa de Geovani Silva. Mas a eleição acabou anulada pela Justiça. Também é da turma do hotel em Pedra Azul. Uma semana antes da eleição da nova Mesa Diretora, da qual faz parte, Délio defendeu o loteamento de cargos no Legislativo e a concessão de benefícios como a verba indenizatória.

■ **Luzia Toledo (PP).** Quarta-secretária. Está nos primeiros dias do seu primeiro mandato de deputada. É suplente de Gilson Amaro (PRTB), que renunciou ao mandato para assumir a Prefeitura de Santa Teresa. Foi secretária de Turismo do Governo José Ignácio.

■ **“Surpresa”.** No dia em que a nova Mesa Diretora foi eleita, representantes de organizações não governamentais (ONGs) como a Transparência Capixaba e o Fórum Reage Espírito Santo se disseram surpresos com a composição da Chapa encabeçada por César Colnago (PSDB).

SERVIDOR DE CARREIRA DO BNDES, O TUCANO QUER CONCILIAR O EMPREGO NO RIO DE JANEIRO COM A POLÍTICA ESTADUAL

# Luiz Paulo deve concorrer à Câmara

O ex-prefeito da Capital diz que quer disputar uma vaga de deputado federal em 2006

## VERA FERRAÇO

O ex-prefeito de Vitória Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) reafirmou que vai participar da eleição de 2006. Desta vez, no entanto, ele foi mais específico. Luiz Paulo - que é presidente regional do PSDB -, disse que o seu desejo, “a princípio”, é disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, em Brasília. Até então, ele havia dito que poderia disputar vários cargos, “de senador a presidente da República”.

Após deixar a Prefeitura da Capital, Luiz Paulo se apre-

sentou, no início de janeiro, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ele é servidor concursado do banco.

Assim que reassumiu sua função na superintendência de Planejamento do BNDES, no Rio de Janeiro, ele pediu para tirar férias. Retornou no dia 1º deste mês.

**Projeto.** O ex-prefeito informou que está trabalhando a idéia de um estudo chamado “Qualidades - Reforma do Estado e desenvolvimento brasileiro pela ótica das cidades”. “Estamos trabalhando um convênio entre o BNDES, o Banes e a Ufes”, disse, destacando que já tem o apoio do governador Paulo Hartung (sem partido) e do reitor da Universidade Fede-

ral do Espírito Santo (Ufes), Rubens Rasseli.

De acordo com Luiz Paulo, o projeto tem como objetivo identificar quais são os elementos que podem alavancar o desenvolvimento das cidades. O convênio ainda não tem data para ser assinado. O trabalho de pesquisa e estudo, no entanto, levaria 15 meses para ser concluído. Uma das cidades modelos seria a Capital.

O ex-prefeito acredita que conseguirá conciliar seu emprego no Rio com o projeto que pretende desenvolver. Ele terá que dividir o seu tempo entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo.

Mesmo envolvido com esse projeto, Luiz Paulo garantiu que continuará participando da política do Estado e da Política nacional. O tucano é

membro da executiva nacional do PSDB.

“Nossa prioridade é reestruturar o partido no Espírito Santo”, informou, lembrando que será feito um recadastramento em todos os diretórios municipais dos filiados à legenda.

## FIMAG FÁBRICA ITALIANA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA

torna público que requereu ao IEMA, através do processo nº 25669249, licença (LP, LI ou LO) para fabricação de máquinas e implementos agrícolas, no município de Cariacica - ES.